



Governo quer intensificar regularização de terras de quilombolas em 2006, diz ministra

11:03

Juliana Andrade
Repórter da Agência Brasil

Brasília – O governo federal quer intensificar, no ano que vem, as ações de regularização fundiária de terras onde vivem comunidades remanescentes de quilombos. A informação é da ministra Matilde Ribeiro, da **Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir)**. Segundo a ministra, atualmente existem 248 processos em andamento, englobando cerca de 400 comunidades.

Matilde Ribeiro lembrou que a regularização fundiária é uma das reivindicações históricas dos quilombolas. "Pretendemos que em 2006 possamos avançar no que diz respeito à regularização fundiária", afirmou a ministra, em entrevista coletiva concedida às emissoras de rádio da **Rádio Nacional AM de Brasília, Rádio Nacional AM do Rio de Janeiro e Rádio Nacional da Amazônia**. A entrevista foi transmitida ao vivo e contou com a participação de jornalistas de 11 emissoras parceiras.

De acordo com a ministra, ontem (16) o presidente Luiz Inácio Lula da Silva destacou a importância da titulação das terras no caso das comunidades quilombolas, durante encontro com representantes do movimento negro que participaram da Marcha Zumbi+10 contra o Racismo, pela Cidadania e pela Vida, na Esplanada dos Ministérios.

"O presidente Lula foi categórico na reunião que fez com o movimento negro, ao afirmar que a regularização fundiária é fundamental e também que nós temos que intensificar uma ação que ele monitora, que é o pacote de cidadania para quilombolas, para indígenas e para assentados. A minha expectativa de ampliação do trabalho é grande", disse.

De acordo com a ministra, estão mapeadas cerca de duas mil comunidades quilombolas, em todo o país. "Sabemos que o número ainda é maior que esse". Ela destacou que, para avançar na regularização das terras onde vivem os remanescentes de quilombos, é preciso intensificar as parcerias com os governos estaduais e municipais e com as próprias organizações quilombolas. "Levaremos alguns anos para dar conta do que é a demanda real em relação a regularização fundiária e garantia do atendimento em todas as áreas da política pública no país", acrescentou.

17/11/2005

TB

Materias relacionadas:

Desigualdades sociais entre mulheres se mostram evidentes no mercado de trabalho, avalia organização

Negros são a maioria dos pobres no Brasil, constata estudo do Ipea

Pesquisa mostra que negros entram no mercado de trabalho mais jovens que brancos

Estudo mostra que analfabetismo cresceu entre negros desde 1993

Em dez anos, cresceu número de mulheres que chefiam famílias, informa pesquisa

Desigualdades raciais podem ser maiores que as estatísticas, diz pesquisadora

Estudo indica que baixa escolaridade das mulheres negras também dificulta acesso à saúde

Em média, salário de mulheres negras equivale a 30% do rendimento de homens brancos, aponta estudo

© Todas as matérias poderão ser reproduzidas desde que citada a fonte